

EFICÁCIA DO ÁCIDO TRANEXÂMICO NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE EM MULHERES COM HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Raiana Maria Moraes Martins¹, Ana Larissa Lúcio Vieira¹, Carine Cerqueira Estrela Lima¹, Thaisa Nogueira de Oliveira Sapucaia¹

¹Universidade de Excelência

raianamartins30@gmail.com

Introdução: Segundo a FEBRASGO, a hemorragia pós-parto (HPP) é a principal causa de morte materna no mundo. Nesse contexto, a Organização Mundial da saúde recomenda o ácido tranexâmico como medida terapêutica para o tratamento e redução de sangramentos em gestantes. No entanto, torna-se fundamental a ampliação dos estudos acerca dos seus impactos no desfecho clínico dessas pacientes, visto que as taxas de morbimortalidade associadas à HPP permanecem significativamente elevadas. **Objetivo:** Analisar e sintetizar a eficácia do ácido tranexâmico na redução da mortalidade em mulheres com hemorragia após o parto. **Metodologia:** Revisão sistemática conduzida pelo PRISMA 2020. A pergunta norteadora foi feita através da estratégia PICO: “Qual é a eficácia do ácido tranexâmico na redução da mortalidade em mulheres com hemorragia pós-parto?”. As bases de dados utilizadas foram Pubmed, Scielo e Lilacs empregando operadores booleanos em descritores e termos livres. A seleção dos estudos foi realizada por meio da leitura de títulos, resumos e textos completos, nas quais foram incluídos 21 artigos dos últimos 10 anos, em português, inglês e espanhol. Foram removidas duplicatas, textos incompletos e remunerados. **Resultados:** Os estudos demonstraram a segurança, a eficácia e o custo-benefício do uso do ácido tranexâmico em mulheres com sangramento pós-parto, independentemente da etiologia. Entretanto, sua eficácia na redução da mortalidade está diretamente ligada ao diagnóstico precoce da hemorragia e instauração imediata do tratamento dentro das 3 primeiras horas após início do sangramento. Apesar do benefício terapêutico do ácido tranexâmico, a persistência das elevadas taxas de mortalidade está associada a fatores como anemia materna, infraestrutura hospitalar inadequada para manejo imediato da paciente, e, principalmente, o diagnóstico tardio, evidenciando, dessa maneira, a necessidade de melhorias na assistência obstétrica. **Conclusão:** O uso do ácido tranexâmico constitui uma estratégia terapêutica eficaz nas hemorragias pós-parto, contribuindo para redução da mortalidade de mulheres, desde que o manejo seja instaurado precocemente e em condições estruturais adequadas para garantir um melhor desfecho materno.

Palavras-chave: Antifibrinolíticos. Sobrevida materna. Complicações hemorrágicas.

Área temática: Emergências obstétricas e ginecológicas.

Principais referências:

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Hemorragia pós-parto: prevenção, diagnóstico e manejo não cirúrgico. São Paulo, 2024. Disponível em:

https://www.febrasgo.org.br/images/pec/FPS---Edicao-Especial-2024_1_Portugues-1.pdf. Acesso em: 7 abr. 2026.

PICETTI, R.; MILLER, L.; SHAKUR-STILL, H.; et al. The WOMAN trial: clinical and contextual factors surrounding the deaths of 483 women following post-partum haemorrhage in developing countries. London: BioMed Central, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32677911/>. Acesso em: 7 abr. 2026.

WOMAN TRIAL COLLABORATORS. Effect of early tranexamic acid administration on mortality, hysterectomy, and other morbidities in women with post-partum haemorrhage: an international, randomised, double-blind, placebo-controlled trial. *The Lancet*, London, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28456509/>. Acesso em: 7 abr. 2026.

PROZZI, Guillermo Rafael; MUCCI MARINCHEVICH, María Agustina; CARLSON, Mariana Soledad. Uso del ácido tranexámico en la hemorragia posparto: ¿qué debemos conocer? Santiago: Sociedad de Anestesiología de Chile, 2022. Disponível em: <https://revistachilenadeanestesia.cl/PII/revchilanestv5128091427.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2026